

AVL

SCC-502 – Algoritmos e Estruturas de Dados I

Thiago A. S. Pardo

Árvores binárias de busca (ABB)

- Muito boas para busca
 - $O(\log n)$
- Sabe-se que
 - Lista encadeada
 - Eficiente para inserção e remoção dinâmica de elementos, mas ineficiente para busca
 - Lista seqüencial (ordenada)
 - Eficiente para busca, mas ineficiente para inserção e remoção de elementos

mas... ABBs: solução eficiente para inserção, remoção e busca

2

ABB

- Contra-exemplo
 - Inserção dos elementos na ordem em que aparecem
 - A, B, C, D, E, ..., Z
 - 1000, 999, 998, ..., 1

3

ABB

- O desbalanceamento da árvore pode tornar a busca tão ineficiente quanto a busca seqüencial (no pior caso)
 - $O(N)$
- Solução?

4

ABB

- O desbalanceamento da árvore pode tornar a busca tão ineficiente quanto a busca seqüencial (no pior caso)
 - $O(N)$

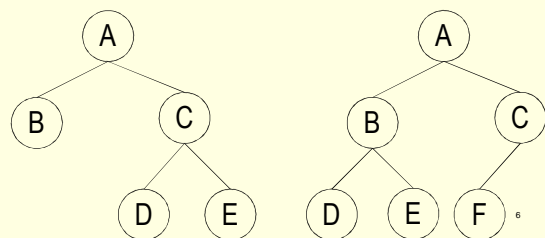
- Solução?

Balanceamento da árvore!

5

Árvores balanceadas

- Uma árvore binária é dita balanceada se, para cada nó, as alturas de suas duas subárvores diferem de, no máximo, 1



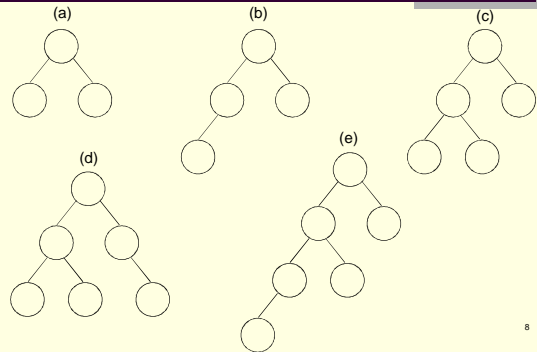
6

AVL

- Árvore binária de busca balanceada
 - Para cada nó, as alturas das subárvores diferem em 1, no máximo
 - Proposta em 1962 pelos matemáticos russos G.M. Adelson-Velski e E.M. Landis
 - Métodos de inserção e remoção de elementos da árvore de forma que ela fique balanceada

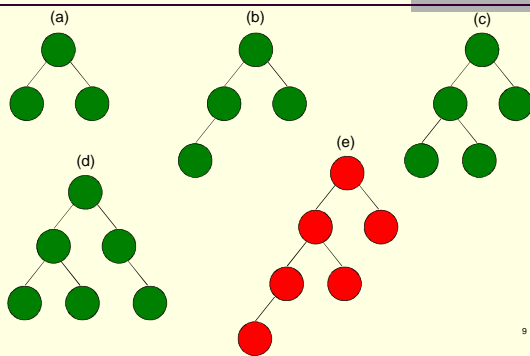
7

AVL: quem é e quem não é?



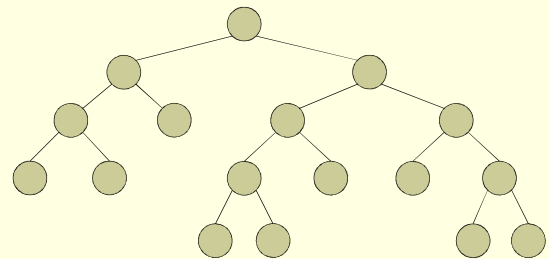
8

AVL: quem é e quem não é?



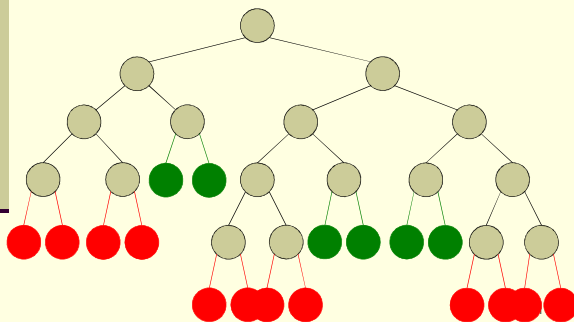
9

Pergunta: a árvore abaixo é AVL?



10

Exercício: onde se pode incluir um nó para a AVL continuar sendo AVL?



AVL

- Como é que se sabe quando é necessário balancear a árvore?
 - Se a diferença de altura das subárvores deve ser 1, no máximo, então temos que procurar diferenças de altura maior do que isso
 - Possível solução: cada nó pode manter a diferença de altura de suas subárvores
 - Convencionalmente chamada de fator de balanceamento do nó

12

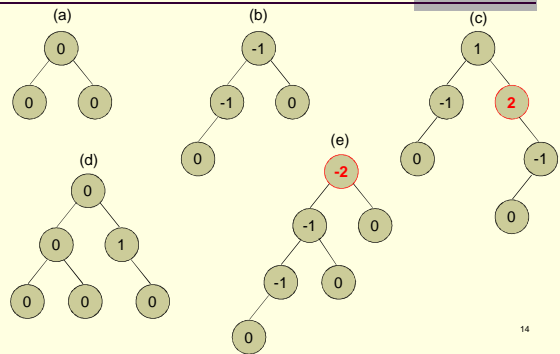
AVL

Fatores de balanceamento dos nós

- Altura da subárvore direita menos altura da subárvore esquerda
 - Hd-He
- Atualizados sempre que a árvore é alterada (elemento é inserido ou removido)
- Quando um fator é 0, 1 ou -1, a árvore está balanceada
- Quando um fator se torna 2 ou -2, a árvore está desbalanceada
 - Operações de balanceamento!

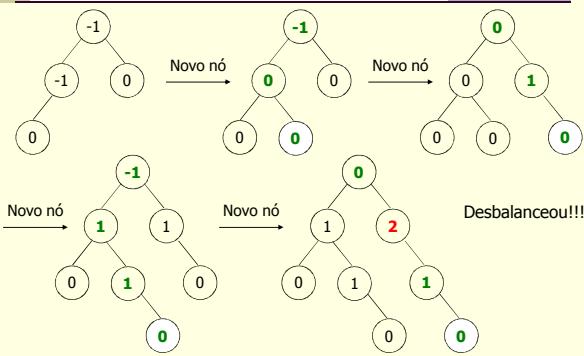
13

AVL: quem é e quem não é



14

AVL: exemplo de desbalanceamento



AVL

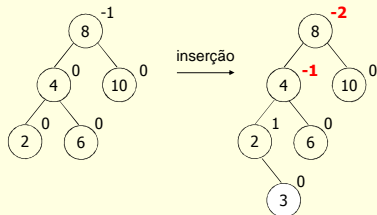
Controle do balanceamento

- Altera-se o algoritmo de inserção para balancear a árvore quando ela se tornar desbalanceada após uma inserção (nó com FB 2 ou -2)
 - Rotações
 - Se árvore pende para esquerda (FB negativo), rotaciona-se para a direita
 - Se árvore pende para direita (FB positivo), rotaciona-se para a esquerda
 - 2 casos podem acontecer

16

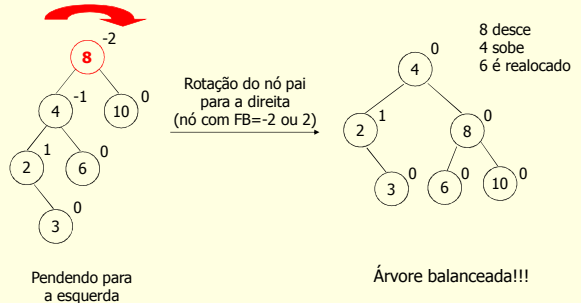
AVL: primeiro caso

- Raiz de uma subárvore com FB -2 (ou 2) e um nó filho com FB -1 (ou 1)
 - Os fatores de balanceamento têm sinais iguais: subárvores de nó raiz e filho pendem para o mesmo lado

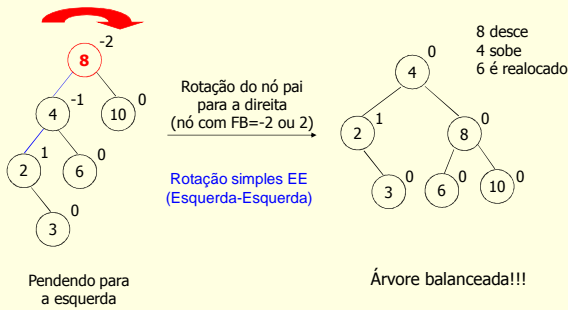


17

AVL: primeiro caso



AVL: primeiro caso



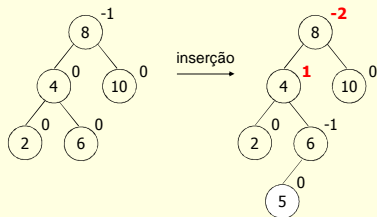
AVL: primeiro caso

- Quando subárvores do pai e filho pendem para um mesmo lado
 - Rotação simples para o lado oposto
 - EE ou DD (Direita-Direita, com raciocínio inverso)
- Às vezes, é necessário realocar algum elemento, pois ele perde seu lugar na árvore

20

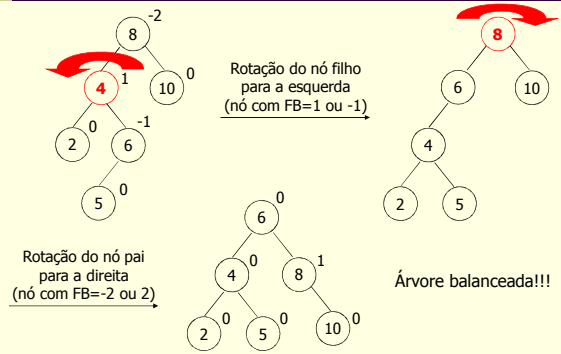
AVL: segundo caso

- Raiz de uma subárvore com FB -2 (ou 2) e um nó filho com FB 1 (ou -1)
 - Os fatores de balanceamento têm sinais opostos: subárvore de nó raiz pende para um lado e subárvore de nó filho pende para o outro (ou o contrário)

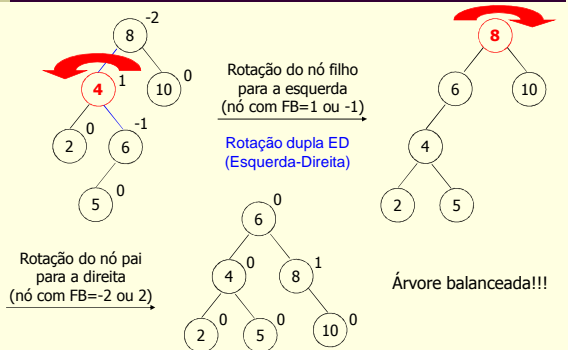


21

AVL: segundo caso



AVL: segundo caso



AVL: segundo caso

- Quando subárvores do pai e filho pendem para lados opostos
 - Rotação dupla
 - Primeiro, rotaciona-se o filho para o lado do desbalanceamento do pai
 - Em seguida, rotaciona-se o pai para o lado oposto do desbalanceamento
 - ED ou DE (com raciocínio inverso)
 - Às vezes, é necessário realocar algum elemento, pois ele perde seu lugar na árvore

24

AVL

- As transformações dos casos anteriores diminuem em 1 a altura da subárvore com raiz desbalanceada p
- Assegura-se o rebalanceamento de todos os ancestrais de p e, portanto, o rebalanceamento da árvore toda

25

AVL

- **Novo algoritmo de inserção**
 - A cada inserção, verifica-se o balanceamento da árvore
 - Se necessário, fazem-se as rotações de acordo com o caso (sinais iguais ou não)
 - Em geral, armazena-se uma variável de balanceamento em cada nó para indicar o FB

26

AVL

- Declaração

```
typedef int elem;

typedef struct no {
    elem info;
    struct no *esq, *dir;
    int FB;
} no;

typedef struct {
    no *raiz;
} AVL;
```

27

AVL

- Exercício
 - Inserir os elementos 10, 3, 2, 5, 7 e 6 em uma árvore e balancear quando necessário

28

AVL

- Exercício
 - Inserir os elementos A, B, C, ..., J em uma árvore e balancear quando necessário

29

AVL

- Os **percursos** em-ordem da árvore original e da balanceada **permanecem iguais**
 - Exercício: prove para um dos exemplos anteriores!

30

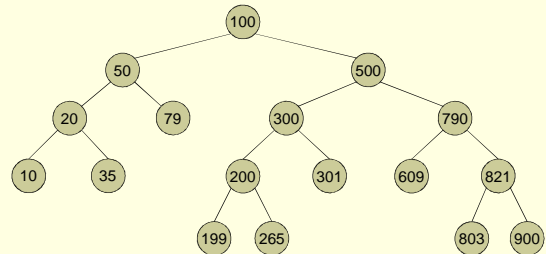
AVL

- Implementar sub-rotinas de inserção de elementos na AVL

31

AVL

- Exercício: teste a sub-rotina anterior inserindo alguns elementos na árvore abaixo



AVL

- Exercício
 - Pense no procedimento de remoção de um elemento da AVL e responda
 - Quais são os casos de desbalanceamento?
 - Esboce um método de remoção que balanceie a árvore se necessário

33